

BAHEMA S/A

São Paulo – SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Valores Expressos em R\$ Mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia é uma holding, de capital aberto e controle privado nacional, com sede em São Paulo, SP. Seu objetivo básico é o de participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 27 de Janeiro de 2011.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, em vigência desde 01 de janeiro de 2008. Essa Lei tem como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as demonstrações estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações (Leis nºs 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01) e observância de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, Medida Provisória nº 449/08 que posteriormente foi convertida na Lei nº 11.941/09 e pela edição de novas normas contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Administração da Companhia, no exercício de 2010, conforme orientação órgão regulador, a companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Dessa forma, esses pronunciamentos foram



aplicados em 31 de dezembro de 2010 e estendidos às demonstrações financeiras de 2009 apresentadas, para fins comparativos. A relação dos CPCs que tiveram sua adoção pela Companhia, os quais não tiveram efeitos refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009, foram os seguintes:

Pronunciamentos

- .. CPC 20 - Custos de empréstimos
- . CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
- . CPC 24 - Eventos subsequentes
- . CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes
- . CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- . CPC 27 - Ativo imobilizado
- . CPC 28 - Propriedade para investimento
- . CPC 30 - Receitas
- . CPC 32 - Tributos sobre o lucro
- . CPC 33 - Benefícios a empregados
- . CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
- . CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

Os demonstrativos contábeis consolidados foram elaborados de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Desta forma foram excluídas as participações de uma sociedade em outra; o saldo de quaisquer contas entre as sociedades; as parcelas do resultado do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo do ativo permanente que corresponderem a resultados, ainda não-realizados, de negócios entre as sociedades. Estas demonstrações abrangem a controladora e a controlada, a seguir indicada com o respectivo percentual de participação:

	DIRETA	INDIRETA
Bahema Participações S/A	99,41%	0,00%

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com a Lei nº 11.638/07, buscamos elaborar os demonstrativos de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. No escopo dos trabalhos foram realizados ajustes de avaliação patrimonial ao seu valor justo, e levando em consideração o seu valor líquido de impostos a base de 34%. Foram realizados ainda ajustes a valor presente de investimentos e provisões para perdas por desvalorização.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de vendas dos ativos são reconhecidas quando a Companhia não detém mais controle sobre os ativos vendidos ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

b) ATIVOS CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A provisão para perdas nos investimentos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes créditos.

- O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial.
- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007.
- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 8.

c) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

d) TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

e) FINANCIAMENTOS

São atualizados pelas variações monetárias, cambiais e encargos financeiros incorridos até as datas dos encerramentos do exercício, conforme previsto contratualmente, demonstrado na nota explicativa nº 11.

f) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação e para a contribuição social 9%.

g) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS (CONSOLIDADO)

Foi constituída para cobertura de obrigações relativas a 13º salário e férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

h) OUTRAS PROVISÕES (CONSOLIDADO)

Foram constituídas provisões para contingências e perdas de investimentos. A provisão para perdas nos investimentos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes investimentos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, moedas estrangeiras, depósitos bancários à vista e ativos financeiros disponíveis para venda. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, cujo cálculo é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo até as datas de encerramento do exercício, cuja contra partida é conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (nota 16). Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

(R\$ M)

**BAHEMA**

DESCRIÇÃO	2010	2009
Depósitos Bancários á vista	2.279	9
Aplicações Financeiras	33.466	57.273
Moeda estrangeira	35	40
Caixa e equivalentes de caixa	35.780	57.322

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos e ajustes de avaliações patrimoniais até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. No quadro abaixo, apresentamos as aplicações da controladora e sua controlada.

(R\$ M)

Bahema Participações S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais	Rendimentos Auferidos
Teorema Crédito Privado FIM	2.956.391	3.303	2.956	347	0
Teorema Arbitragem FIM	1.982.402	3.345	2.750	595	0
Teorema Fundo Invest.FIM-Invest. Exterior EOS	1.745.732	1.794	1.746	48	0
Teorema FIA	1.307.611	1.572	1.127	445	695
RB Fundamental FIA	453.753	2.449	742	1.707	0
RB Fundamental Global FIA - Inv Exterior	166.933	21.541	16.357	5.184	1.922
Rio Bravo Fundamental Institucional FIA	27.953	3.124	3.000	124	0
Fundo Itaú Empresas SUPER DI	467	622	606	0	8
SALDOS		37.750	29.284	8.450	2.625

(R\$ M)

Bahema S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais
Teorema FIA	25.925.324	31.161	21.508	9.653
Teorema Investimento Exterior - FIA	2.000.000	2.305	2.000	305

**BAHEMA**

	SALDOS	33.466	23.508	9.958
--	---------------	---------------	---------------	--------------

NOTA 6. INVESTIMENTOS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

(R\$ M)		
BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	2010	2009
Composição Capital em ações:		
- Ordinárias	565.056.067	565.056.067
- Preferenciais	23.169.932	23.169.932
Participação no Capital – Bahema S/A	99,41424%	99,41424%
Lucro (prejuízo) no exercício (Valores em Milhares de R\$)	43.902	14.374
Patrimônio líquido contábil (Valores em Milhares de R\$)	44.209	26.273
Capital Social (Valores em Milhares de R\$)	2.985	5.747

A movimentação dos investimentos em controladas durante o exercício pode ser demonstrada como segue:

(R\$ M)			
PARTICIPAÇÕES - MEP	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	ÁGIO INVESTIMENTO BAHEMA PARTICIPAÇÕES S.A.	TOTAL
Saldo inicial	26.119	1.693	27.812
Aumento / (Diminuição) Capital	(9.082)	0	(9.082)
Dividendos	(10.644)	0	(10.644)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(6.088)	0	(6.088)
Equivalência patrimonial	43.645	0	43.645
Amortização do Ágio	0	(589)	(589)
Saldo final	43.950	1.104	45.054

O ágio do investimento tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade em resultados de exercícios futuros e não vem sendo amortizado. O valor está apresentado no ativo permanente à conta de investimentos.

**BAHEMA****NOTA 7. OUTROS INVESTIMENTOS EM AÇÕES OU QUOTAS DE CAPITAL**

Demonstramos a seguir os investimentos avaliados ao custo de aquisição e provisão para perdas de investimentos por desvalorização.

(R\$ M)

BAHEMA S/A	2010		2009	
Investimentos	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Itaunibanco Holding S/A	43.242	1.192	732.553	1.333
Tavex Algodonera S/A	5.372.042	6.226	5.372.042	6.226
Outros Investimentos		56		56
Prov. Perda Investimento		(56)		(56)
Total dos Investimentos	5.415.284	7.418	6.104.595	7.559

(R\$ M)

BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	2010		2009	
Investimentos	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Itaunibanco Holding S/A	1.439	60	8.224.383	11.926
Eternit ON	0	0	40.996	264
Outros Investimentos		6		6
Prov. Perda Investimento		(6)		(6)
Total dos Investimentos	1.439	60	8.265.379	12.190

NOTA 8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**A) IMOBILIZADO****(R\$ M)**

CONTROLADORA					
Rubrica	2009	Adições	Baixas	2010	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	3			3	
Veículos	0			0	
Computadores e Periféricos	0			0	
Provisão Perda	(35)			(35)	



BAHEMA

P/Desvalorização					
Soma	25	0	0	25	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	3			3	10%
Veículos	0			0	40%
Computadores e Periféricos	0			0	20%
Soma	3	0	0	3	
Líquido	22	0	0	22	

(R\$ M)

CONTROLADA					
Rubrica	2009	Adições	Baixas	2010	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	212		212	0	
Móveis e Utensílios	319			319	
Máquinas e Equipamentos	335			335	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	228	5		233	
Soma	1.098	5	212	891	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	267	5		272	10%
Máquinas e Equipamentos	320	5		325	10%
Instalações	2			2	10%
Computadores e Periféricos	217	4		221	20%
Soma	806	14	0	820	
Líquido	292	(9)	212	71	

(R\$ M)

CONSOLIDADO					
Rubrica	2009	Adições	Baixas	2010	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	269		212	57	
Móveis e Utensílios	322			322	
Máquinas e Equipamentos	335			335	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	228	5		233	
Provisão Perda	(35)			(35)	
P/Desvalorização					
Soma	1.123	5	212	916	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	270	5		275	10%
Máquinas e Equipamentos	320	5		325	10%

**BAHEMA**

Instalações	2			2	10%
Computadores e Periféricos	217	4		221	20%
Soma	809	14	0	823	
Líquido	314	(9)	212	93	

B) INTANGÍVEL**(R\$ M)**

INTANGÍVEL					
Rubrica	2009	Adições	Baixas	2010	Taxas
Custo Corrigido					
Licença Uso Software	35			35	
Soma	35	0	0	35	
Depreciação					
Licença Uso Software	33	2	0	35	20%
Soma	33	2	0	35	
Líquido	2	(2)	0	0	

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**(R\$ M)**

SALDOS DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A
PASSIVO	
Não Circulante	
Créditos com controladas	14.427
RESULTADO	
DESPESA FINANCEIRA	
Juros	811

A controladora é credora da controlada de um mútuo. O prazo de pagamento do mutuo é por tempo indeterminado e incide encargos de 100% do CDI mensal e juros de 0,30% am, capitalizados mensalmente sobre o saldo devedor. Os valores vêm sendo amortizados conforme as necessidades de caixa das empresas.

NOTA 10. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Este grupo esta composto das seguintes contas:

(R\$ M)		
DESCRIÇÃO	31/Dez./2010	31/Dez./2009
PIS a recolher	0	2
COFINS a recolher	0	8
ISS a recolher	4	3
IRRF a recolher	13	31
IRPJ a recolher	185	40
CSLL a recolher	70	10
INSS a recolher	19	30
FGTS a recolher	4	6
Tributos na fonte a recolher	0	2
IOF a recolher	0	22
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 12)	908	835
Subtotal	1.203	989
<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>608</u>	<u>608</u>
CSLL a recolher (Advocacia Gouveia Vieira)	608	608
TOTAL	1.811	1.597

NOTA 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo quando aplicável, a variação monetária e juros. Os detalhes desses empréstimos e financiamentos, incluindo garantias prestadas, discriminam-se como segue:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - CONSOLIDADO

(R\$ M)			
Instituição Credora	Valor do Principal	Total de Encargos	Principal + Encargos
Curto Prazo			
Itaú S/A	6.100	27	6.127
Total Curto Prazo	6.100	27	6.127

(R\$ M)			
DESCRIÇÃO	TAXAS DE JUROS	2010	2009
Capital de giro	0,15% a.m. (média ponderada)	6.127	60.672
Total		6.127	60.672

NOTA 12. REFIS

A controladora e a controlada, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, formalizam a opção pelo parcelamento em até 30 meses, sendo que o saldo está atualizado até a data 31/12/2010 no valor de **R\$ 908 mil. (Controladora) e R\$ 4.200 mil. (Controlada)**. Este saldo a pagar está sendo acrescido de juros correspondente à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização das análises das dívidas declaradas. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas.

A movimentação do REFIS IV no exercício foi a seguinte:

(R\$ M)	
DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo em 31 de dezembro de 2009	835
Atualização no exercício	79
Amortização no exercício	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	908

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação cambial e de taxas de juros. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma política de gerenciamento de riscos que define as estratégias a serem adotadas, estabelece sistemas de controle e determina limites de exposição. Essa política veda a utilização de instrumentos financeiros derivativos para outras finalidades que não sejam a de redução de riscos e proteção patrimonial (*hedge*).



A controladora possui em seu ativo permanente, ações de empresa estrangeira – Tavex Algodonera S/A – que são negociadas na Bolsa de Valores de Madrid e denominados em Euros. Pela natureza do investimento e a intenção de permanência, a Bahema entende não ser necessária a proteção para o risco de variação cambial deste ativo.

Atualmente a Bahema não possui contratos a termo de dólar ou juros, futuros, opções, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A esse respeito, a Companhia reafirma seu compromisso com a política conservadora de gestão do caixa e do passivo financeiro.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é representado por **5.451.213 ações ordinárias**, sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembléias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e formas previstos em lei. As ações preferenciais, quando emitidas, não conferem direito a voto, salvo nas condições e hipóteses que a lei determine em contrário, entretanto, terão as seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso, sem prêmio; e (b) distribuição de dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

A companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o valor de **R\$ 36.247 mil**, sendo o Conselho de Administração competente para deliberar sobre a emissão das ações. A emissão de ações preferenciais será feita sem guardar proporção com o número das ordinárias até o limite de 2/3 das ações emitidas, cujas condições de integralização estão previstas no artigo 11 do Estatuto Social.

No segundo semestre, nos termos da AGE de 12/07/2010, na **Controladora** houve a redução do capital social em **R\$ 10.718 mil**, nos termos do artigo 173 da LSA, sem o cancelamento de ações, passando o capital social de **R\$ 24.905 mil** para **R\$ 14.186 mil**, dividido em **5.451.213 ações ordinárias**, todas sem valor nominal, com a entrega aos acionistas da Companhia de 6.814.016 ações ordinárias de emissão do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú Unibanco”), na proporção de aproximadamente 1,25 (uma vírgula vinte e cinco) ações de emissão do Itaú Unibanco para cada ação de emissão da Companhia, avaliadas a valor contábil na data-base de 31/12/2009, nos termos do art. 22 da Lei nº 9.249/95.(ATA de Assembléia Geral Extraordinária de 12 de Julho de 2010.)

Ainda, nos termos da RCA de 20/10/2010, na Controladora, fica deliberado a distribuição de dividendos intermediários, nos termos do § 2º do art. 204 da Lei nº 6.404/76 e do art. 29 do Estatuto Social, no montante total de **R\$ 10.902 mil** ou R\$2,00 (dois reais) por ação de emissão da Companhia, sendo **R\$ 8.253 mil** à conta de Lucros do Exercício Corrente conforme balanço levantado em 30 de junho de 2010, e **R\$ 2.650 mil** à conta de Reserva de Lucros a Realizar.



No segundo semestre, nos termos da AGE de 12/07/10, a **Controlada** teve redução do capital social em **R\$9.136 mil** nos termos do artigo 173 da LSA, por julgá-lo excessivo, sem o cancelamento de ações, passando o capital social de **R\$ 5.747 mil** para **R\$ 2.985 mil**, dividido em **565.056.067** ações ordinárias nominativas e 23.169.932 ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal, com a entrega aos acionistas da Companhia, na proporção de suas participações, de 6.300.000 ações de emissão do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú Unibanco”), avaliadas a valor contábil na data-base de 31/12/2009, nos termos do art. 22 da Lei nº 9.249/95. (ATA de Assembléia Geral Extraordinária de 12 de Julho de 2010.)

Nos termos das Reuniões de Diretoria de 30/07/10 e 23/12/10, a **Controlada** deliberou que o lucro líquido apurado no exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2010, após a constituição da Reserva Legal, terá a seguinte destinação: (i) pagamento de JCP antes de IR de **R\$500mil** e dividendos no montante total de **R\$10.232 mil**. O valor será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010, e será pago em duas parcelas, sendo a primeira no valor de **R\$ 6.760 mil** em 23/12/10; e a segunda no valor de **R\$ 3.472 mil** a partir de 20 de janeiro de 2011. O saldo do resultado será destinado à constituição da reserva legal de **R\$2.195mil** e a constituição de reserva para futuro aumento de capital, no valor de **R\$31.000 mil**.

As ações preferenciais nominativas não têm direito a voto e gozam de prioridades sobre as ações ordinárias na distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

O patrimônio líquido é composto conforme demonstrado no quadro abaixo:

(R\$ M)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONTROLADA
Capital Social	14.187	2.985
Reserva de Capital	33	0
Reserva Legal	3.085	4.646
Reserva Estatutárias p/ Investimentos	22.555	0
Reserva Lucros a Realizar	3.033	0
Reserva de Lucro p/ Aumento de Capital	12.000	31.000
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	12.116	5.578
Total do Patrimônio Líquido	67.009	44.209

Os valores lançados a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial são decorrentes de Ajuste de Avaliação Patrimonial reflexa da controlada Bahema Participações S/A. e ajuste de títulos e



BAHEMA

valores mobiliários próprios.

Os Ajustes de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários próprios estão identificados na nota explicativa nº 16.

b) Reserva legal

A Reserva Legal foi constituída com base em 5% (cinco por cento) do lucro líquido ajustado, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social, conforme demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ M)		
DESCRIÇÃO	31/Dez./2010	31/Dez./2009
Lucro Líquido do Exercício	47.519	48.591
Percentual	5,0%	5,0%
Constituição da Reserva Legal	2.376	112

c) Reserva para aumento de Capital

A Reserva para aumento de capital foi constituída no valor de R\$ 12.000 mil *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária.

d) Reserva Estatutária para Investimentos

Nos termos do estatuto social, foram destinados R\$ 21.857 mil para Reserva de Investimentos, que passou a R\$ 22.555 mil ao final do exercício de 2010.

e) Reserva de lucros a realizar

A Reserva de lucros a realizar foi constituída com base no previsto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações, conforme demonstrado no quadro a seguir.

(R\$ M)	
DESCRIÇÃO	31/Dez./2010
Equivalência Patrimonial	43.645
Lucro Líquido do Exercício	47.519
Parcela realizada do lucro líquido do exercício que excede a lucros a realizar	3.874

**BAHEMA**

Dividendos determinado no estatuto	11.286
Parcela realizada do lucro líquido do exercício	(3.874)
Parcela do lucro líquido do exercício a realizar	7.412
Constituição da reserva de lucros a realizar	3.033

Considerando que de acordo com RCA de 20/10/10 AGE 12/07/2010 a companhia já havia distribuído antecipadamente R\$ 8.253 mil, a administração *ad referendum* da assembléia geral optou por limitar a constituir a referida reserva na ao montante de R\$ 3.033 mil

NOTA 15. DIVIDENDOS

Foi distribuído na importância necessária ao pagamento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, conforme quadro a seguir:

(R\$ M)		
DESCRIÇÃO	31/Dez./2010	31/Dez./2009
Lucro Líquido do Exercício	47.519	48.591
Percentual	5,0%	5,0%
Constituição da Reserva Legal	2.376	112
Lucro Líquido Ajustado	45.143	48.479
Percentual	25,0%	25,0%
Dividendos Calculados	11.286	12.120
Constituição da reserva de lucros a realizar	(3.033)	0
Dividendos a distribuir	8.253	12.120
<u>Dividendos Distribuídos</u>	<u>8.253</u>	<u>12.120</u>
Dividendos	8.253	12.120

NOTA 16. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Na controladora tem a ajuste ao valor de mercado das aplicações financeiras destinadas a venda líquida dos efeitos tributários, e esta assim composta:

(R\$ M)

**BAHEMA**

DESCRIÇÃO	2010	2009
Ajuste de Avaliação patrimonial - Reflexa	5.544	11.632
Ajuste de Avaliação patrimonial	9.957	13.272
Imposto de Renda (25%)	(2.489)	(3.318)
Contribuição Social (9%)	(896)	(1.194)
TOTAIS	12.116	20.392

NOTA 17. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Bahema S/A e sua controlada Bahema Participações S/A são co-patrocinadoras solidárias do HSBC Fundo de Pensão (atual denominação do CCF Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de “benefício definido” e “contribuição definida”. Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B, fato este que, somado ao desempenho positivo da carteira de investimentos no exercício, levou ao equilíbrio atuarial do fundo de pensão. A contribuição das patrocinadoras para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base.

A Bahema S/A e sua controlada seguem a Deliberação CVM nº 600/09 no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. Dentro do que determina esta instrução, apresentamos a seguir a conciliação dos ativos e passivos atuariais, o demonstrativo da movimentação do (passivo) ativo atuarial líquido e o total da despesa reconhecida na demonstração de resultado do exercício de 2009 e 2010:

	(R\$ M)	
BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	2010	2009
ATIVO (PASSIVO)		
ATUARIAL LÍQUIDO		
O valor presente, na data do balanço, das obrigações atuariais	(5.235)	(4.654)
O valor justo dos ativos do plano na data do balanço	6.353	6.749
O valor líquido de (ganhos) ou perdas atuariais não-reconhecido no balanço	0	(641)
O valor do custo do serviço passado ainda não-reconhecido no balanço	0	0
ATIVO / (PASSIVO) ATUARIAL LÍQUIDO	1.118	1.454
MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO		
(PASSIVO) ATUARIAL		
(Passivo) / ativo atuarial líquido no início do ano	2.095	1.391
(Despesas) / receitas reconhecidas no resultado do ano anterior	173	63

Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	0	0
Reconhecimento de (ganhos) / Perdas atuariais	(1.150)	0
Impacto decorrente de liquidação antecipada no plano de benefício	0	0
(PASSIVO) / ATIVO ATUARIAL LÍQUIDO	1.118	1.454

RESULTADO

O custo do serviço corrente reconhecido no resultado	(66)	(41)
O custo dos juros	(511)	(477)
O rendimento efetivo e o esperado sobre ativos	626	691
As perdas e ganhos atuariais	0	0
O custo do serviço passado amortizado	0	0
RESULTADO LÍQUIDO	49	173

No resultado Atuarial em 31/12/2009, no ativo atuarial líquido esta incluso o ganho atuarial reconhecido de R\$ 640 mil, impactando no saldo final e saldo inicial do ano corrente.

Em decorrência da deliberação da CVM nº 600/09 teve este valor ajustado em 31/12/2010 passando o ativo atuarial líquido no início do ano de R\$ 2.095 mil.

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 no exercício. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro e sobre as eventuais diferenças temporárias antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2010:

A) Demonstrativo do cálculo do IRPJ acumulados em 31/12/2010:

(R\$ M)

IMPOSTO DE RENDA	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		BAHEMA S/A	
	2010	2009	2010	2009
Lucro Líquido Antes do IRPJ e CSLL	59.726	18.927	48.905	57.963
ADIÇÕES				
Provisões não dedutíveis	0	0	0	94
Despesas não dedutíveis	0	3.389	851	1.224
Deságio venda da Bahema Agropecuária Ltda	0	0	0	1.722
Reversão do JCP no Investimento	0	0	497	
Equivalência Patrimonial - Negativa	0	0	13.070	
Outras Adições	1.621	837	437	95
SOMA DAS ADIÇÕES	1.621	4.226	14.855	3.135

**BAHEMA**

EXCLUSÕES				
Reversões de provisões não dedutíveis	0	274	0	94
Lucros e dividendos – invest. aos custos de aquisições	957	2.854	85	717
Ágio venda da Bahema Agropecuária Ltda	0	1	0	947
Equivalência Patrimonial	0	1.586	56.715	14.290
Reversão do JCP p/ Lucros Acumulados	500	0	0	
Ações Bonificadas	12.309	3.311	1.036	5.163
SOMA DAS EXCLUSÕES	13.767	8.026	57.835	21.211
Lucro Tributável Antes das Compensações	47.580	15.127	5.924	39.887
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	0	915	1.777	11.996
Lucro Tributável	47.580	14.212	4.147	27.891
IRPJ 15%	7.138	2.132	622	4.188
IRPJ adicional 10%	4.734	1.397	391	2.768
Total do IRPJ devido	11.872	3.529	1.013	6.956
(-) Incentivo Fiscal	324	0	0	41
Total do IRPJ a Pagar	11.548	3.529	1.013	6.915
(-) IRPJ Estimativa mensal paga até o mês	12.888	3.196	828	6.933
(-) IRRF Retido PJ	0	0	0	
(-) IRRF compensado em Per/Dcomp	0	222	0	
(=) IRPJ a Recolher (Recuperar)	(1.016)	111	185	23

B) Demonstrativo do calculo do CSLL acumulados em 31/12/2010:

(R\$ M)

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		BAHEMA S/A	
	2010	2009	2010	2009
Lucro Líquido Antes do IRPJ e CSLL	59.726	18.927	48.905	57.963
ADIÇÕES				
Provisões não dedutíveis	0	0	0	94
Despesas não dedutíveis	0	3.389	851	1.224
Deságio venda da Bahema Agropecuária Ltda	0	0	0	
Reversão do JCP no Investimento	0	0	497	
Equivalência Patrimonial - Negativa	0	0	13.070	
Outras Adições	1.648	415	437	
SOMA DAS ADIÇÕES	1.648	3.804	14.855	1.318
EXCLUSÕES				
Reversões de provisões não dedutíveis	0	274	0	94
Lucros e dividendos – invest. aos custos de aquisições	957	2.854	85	717
Equivalência Patrimonial	0	1.586	56.715	14.290
Reversão do JCP p/ Lucros Acumulados	500	0	0	
Ações Bonificadas	12.309	3.311	1.036	5.163
SOMA DAS EXCLUSÕES	13.767	8.025	57.836	20.264
Lucro Tributável Antes das Compensações	47.607	14.706	5.924	39.017
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	0	3.133	1.777	11.705

Lucro Tributável	47.607	11.573	4.146	27.312
CSLL 9%	4.277	1.041	373	2.458
Total da CSLL devida	4.277	1.041	373	2.458
(-) CSLL Estimativa mensal pago até o mês	4.643	925	303	2.454
(-) CSLL compensada	0	0	0	
(-) CSLL compensada em Per/Dcomp	0	0	0	
(=) CSLL a Pagar (Recuperar)	(366)	116	70	4

NOTA 19. RESULTADOS FISCAIS FUTUROS

A sociedade possui os seguintes créditos, a compensar com lucros tributáveis futuros e ganhos na operação de venda de ações de Itaú Unibanco Holding S/A:

a) de Prejuízos Fiscais

R\$ 11.094 mil proveniente de Prejuízos Fiscais até 31/dez./10;

R\$ 11.514 mil proveniente de Base Negativa da Contribuição Social apurada até 31/dez./10;

b) de Bonificações (Controladora / Controlada)

- 1) R\$ 4.581 mil proveniente da bonificação promovida pelo Unibanco Holding S/A. em jul./06 na proporção de uma ação nova para cada ação possuída, atribuindo a esta bonificação o valor de R\$ 3,90490 por ação a **Bahema S/A**, totalizando em 31/12/2010 a quantidade de ações em 1.173.033;
- 2) R\$ 24.723 mil proveniente da bonificação promovida pelo Itaú Unibanco Holding S/A. em ago./09 na proporção de uma para cada dez ações possuída, atribuindo a esta bonificação o valor de R\$ 38,504147 por ação a **Bahema S/A**, totalizando em 31/12/2010 a quantidade de ações em 642.085;
- 3) R\$ 30.906 mil proveniente da bonificação promovida pelo Unibanco Holding S/A em jul./06 na proporção de uma ação nova para cada ação possuída, atribuindo a esta bonificação o valor de R\$ 3,90490 por ação a **Bahema Participações S/A**, totalizando em 31/12/2010 a quantidade de ações em 7.914.803;
- 4) R\$ 24.796 mil proveniente da bonificação promovida pelo Itaú Unibanco Holding S/A. em ago./09 na proporção de uma para cada dez ações possuída, atribuindo a esta bonificação o valor de R\$ 38,504147 por ação a **Bahema Participações S/A**; totalizando em 31/12/2010 a quantidade de ações em 644.000;

NOTA 20. OUTRAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

Estes grupos são compostos das seguintes contas:

a) Outras Receitas**(R\$ M)**

DESCRIÇÃO	31/Dez./2010	31/Dez./2009
Receita na venda de Investimentos em Ações	5.858	61.473
Outras Receitas	0	0
TOTAL	5.858	61.473

b) Outras Despesas**(R\$ M)**

DESCRIÇÃO	31/Dez./2010	31/Dez./2009
Custo na baixa da venda de Investimentos em Ações	744	13.833
Outras Despesas	438	407
TOTAL	1.182	14.240